

## **AGRAVOS DA TUBERCULOSE EM DECORRÊNCIA DO HIV**

Anni Karolinne Balbino AMARAL<sup>1</sup>; Beatriz Aparecida da SILVA<sup>2</sup>; Beatriz Cappas FARIA<sup>3</sup>; Érika Aline Queiroz NOBRE<sup>4</sup>; Gabrielle Santos Pinto GOMES<sup>5</sup>;

Orientadores: Bruna CORONATO<sup>6</sup>; Elizete R. Antonio<sup>7</sup>;

1. Centro Universitário Lusíada – Programa de Graduação em Enfermagem. [anni\\_karolinne@hotmail.com](mailto:anni_karolinne@hotmail.com)
2. Centro Universitário Lusíada – Programa de Graduação em Enfermagem. [beatriz.apdasilva@hotmail.com](mailto:beatriz.apdasilva@hotmail.com)
3. Centro Universitário Lusíada – Programa de Graduação em Enfermagem. [beatrizcappas@live.com](mailto:beatrizcappas@live.com)
4. Centro Universitário Lusíada – Programa de Graduação em Enfermagem [nobre\\_erika@hotmail.com](mailto:nobre_erika@hotmail.com)
5. Centro Universitário Lusíada – Programa de Graduação em Enfermagem [gabrielle\\_ginasta@hotmail.com](mailto:gabrielle_ginasta@hotmail.com)
6. Enfermeira Especialista em Saúde Pública e Terapia Intensiva – Mestranda em Clínica Médica – Docente Unilus [bcoronato@bol.com.br](mailto:bcoronato@bol.com.br)
7. Enfermeira – Mestre em Administração – Especialista em Saúde Pública – Docente Unilus [elizantonio@yahoo.com.br](mailto:elizantonio@yahoo.com.br)

### **Introdução**

Neste trabalho será analisado a probabilidade dos indivíduos portadores de HIV adquirirem tuberculose.

A associação da tuberculose com o vírus HIV recebe o nome de coinfeção, segundo a Apostila do Ministério da Saúde “Recomendações para o manejo da coinfeção TB/HIV em serviços de atenção especializada a pessoas com TB/HIV”, publicada em 2013.

De acordo com o Ministério da Saúde (MS, 2015), há a veemente necessidade de um rápido diagnóstico e início do Tratamento, aumentando assim a qualidade de vida do portador de HIV, infectado com Tuberculose.

O objetivo deste trabalho é verificar se há uma maior gravidade em adquirir tuberculose sendo portador de HIV, evidenciando as complicações, tais como a resistência a medicações, o prolongamento do tratamento, entre outras.

### **Metodologia**

É uma pesquisa de levantamento de dados bibliográficos exploratória em base de dados eletrônicos. Foram utilizados 15 artigos encontrados através dos descritores tuberculose e HIV, e estes, servirão como a estrutura científica deste trabalho acadêmico, os quais foram encontrados virtualmente em bibliotecas como Bireme, BVMS, Scielo, OMS, Ministério da Saúde e CVE, com pesquisas realizadas do ano de 2005 até 2015.

Figura 1: Preservando a vida



Fonte: GJB, 2015

Figura 2: Tuberculose tem cura



Fonte: Ministério da Saúde, 2015

### **Resultados**

Os 15 artigos utilizados como base desta pesquisa afirmam que a tuberculose é a principal causa de morte em paciente acometidos por HIV, e que a população entre 19 e 65 anos, está mais propensa a contrair a tuberculose, segundo Santos et al. (2009). Nenhum dos artigos aqui citados dizem que não há gravidade entre a coinfeção do HIV e da tuberculose.

Ressalta-se ainda que o tratamento da tuberculose em sinergia com HIV é de extrema importância, e o tratamento da coinfeção deve ser iniciado o mais rápido possível, a fim de que o portador do HIV seja curado da tuberculose e obtenha melhoras em suas condições de saúde por indicação do Ministério da Saúde (MS, 2015).

### **Considerações Finais**

Neste trabalho evidenciamos a gravidade da coinfeção da tuberculose em portadores de HIV, mostrando a grande importância de ser realizado e concluído o tratamento desta coinfeção segundo a apostila “Recomendações para terapia antirretroviral em adultos e adolescentes infectados pelo HIV” publicada em 2008 pelo Governo do Rio de Janeiro.

Ainda de acordo com a apostila “Recomendações para terapia antirretroviral em adultos e adolescentes infectados pelo HIV” publicada em 2008 pelo Governo do Rio de Janeiro, mesmo sendo a tuberculose uma doença tratável seu tratamento é longo e bastante minucioso, requerendo cuidados específicos, e esses agravos pioram se associados ao HIV, doença que afeta o sistema imunológico.

O risco de óbito de pacientes portadores de HIV que contraem a tuberculose é muito maior do que a população sem HIV, segundo Jamal e Moherdauui (2007, p. 04).

### **Referências**

JAMAL, L.F. **Tuberculose e infecção pelo HIV no Brasil: magnitude de problema e estratégias para o controle**– Revista de Saúde Pública – 2007;

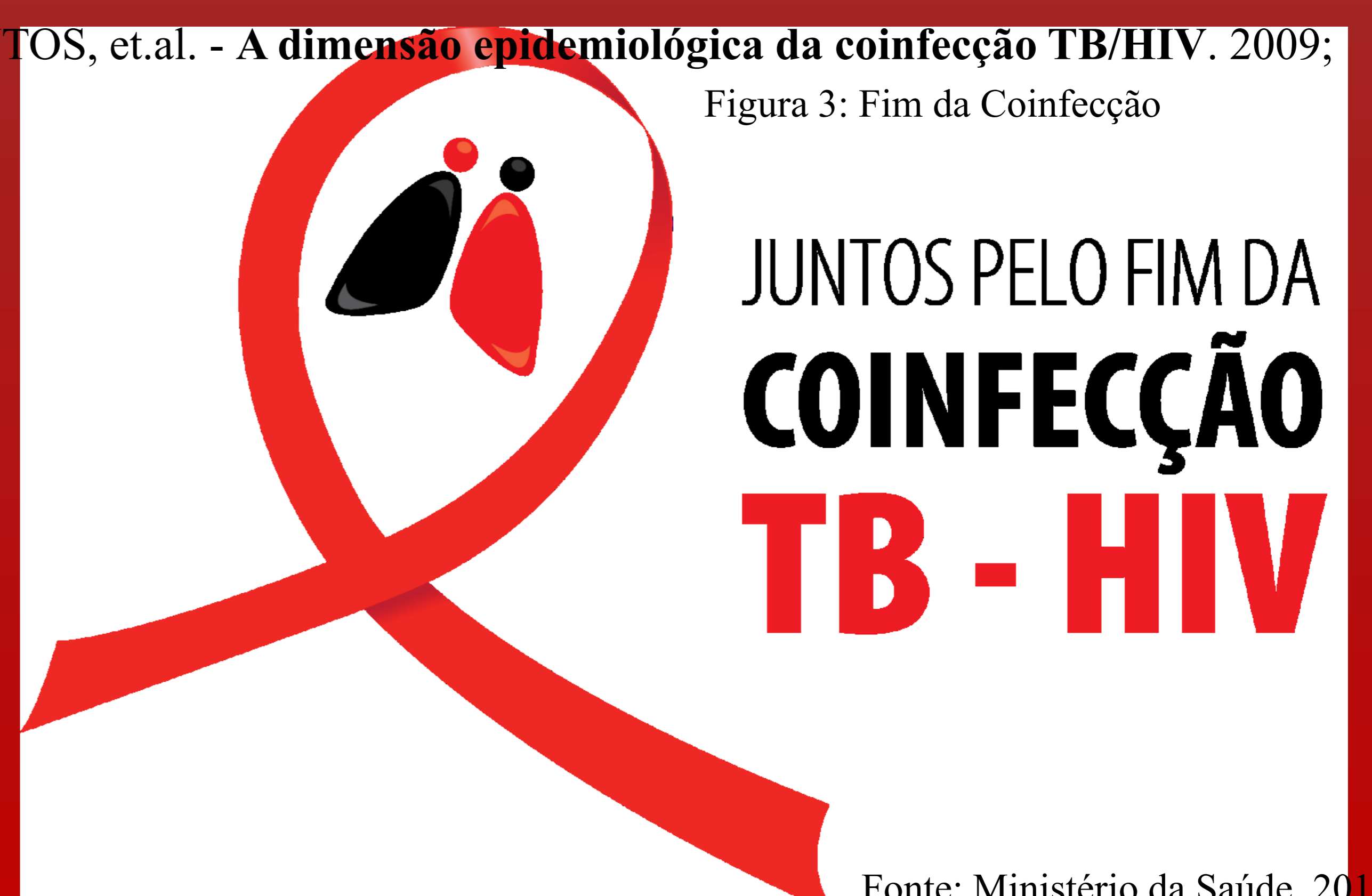
MINISTÉRIO DA SAÚDE – 2015;

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Recomendações para o Manejo da Coinfeção TB/HIV em serviços de atenção especializada a pessoas vivendo com HIV/Aids**. 1ª Edição- 2013;

MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. **Recomendações para terapia antirretroviral em adultos infectados pelo HIV**. Brasília-DF-2008;

SANTOS, et.al. - **A dimensão epidemiológica da coinfeção TB/HIV**. 2009;

Figura 3: Fim da Coinfeção



Fonte: Ministério da Saúde, 2015